



UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS
CENTRO REGIONAL DE BRAGA

**INCLUSÃO DE UMA ALUNA COM AUTISMO PERTENCENTE À
COMUNIDADE CIGANA NO ENSINO REGULAR – ESTUDO DE
CASO NUMA ESCOLA DE VIANA DO CASTELO**

**II Ciclo em Ciências da Educação
Educação Especial**

Daniela Alves Silva Miranda

Orientadora
Doutora Helena Bilimória

Braga, 2012

ÍNDICE GERAL

AGRADECIMENTOS.....	ii
ÍNDICE DE SIGLAS.....	vi
ÍNDICE DE FIGURAS.....	viii
ÍNDICE DE TABELAS.....	ix
ÍNDICE DE GRÁFICOS.....	x
RESUMO.....	xii
ABSTRACT.....	xiii
INTRODUÇÃO.....	14
PARTE I – PARTE TEÓRICA.....	17
CAPÍTULO I – PERTURBAÇÕES DO ESPETRO DO AUTISMO.....	18
1 – Concetualização e identificação do Autismo.....	18
2 – Etiologia das Perturbações do Espero do Autismo.....	34
2.1 – Teorias Psicogenéticas.....	35
2.2 – Teorias Biológicas.....	37
2.2.1. <i>Estudos genéticos: genes, cromossomas e autismo</i>	37
2.2.2. <i>Estudos neurológicos</i>	39
2.2.3. <i>Estudos neuroquímicos</i>	41
2.2.4. <i>Estudos imunológicos e metabólicos</i>	42
2.2.5. <i>Fatores Pré, Peri e Pós-Natais no autismo</i>	42
2.3. Teorias Psicológicas.....	44
2.3.1. <i>Teoria da Mente</i>	45
2.4. Teorias Alternativas.....	47
2.4.1. <i>Modelo de Russel</i>	47
2.4.2. <i>A Proposta de Bowler</i>	47
2.4.3. <i>A teoria da Função Executiva</i>	48
2.5. Teoria da coerência central.....	48
2.6. Teorias afetivas.....	50
2.7. Teorias cognitivas.....	52
3 – Intervenção nas Perturbações do Espetro do Autismo.....	53
3.1. Modelos de Intervenção.....	53
3.1.1. <i>Modelo de Intervenção de natureza Psicanalítica</i>	53
3.1.2. <i>Modelo de Intervenção de natureza comportamental</i>	54
3.1.3. <i>Modelos de Intervenção de natureza construtivista e desenvolvimentista</i>	55
3.1.3.1. <i>Intervenção Construtivista na Doença Crónica</i>	55
3.1.3.2. <i>Modelo de Intervenção Transacional</i>	55

3.2 – Modelos de Intervenção de natureza cognitivo-comportamental.....	56
3.2.1. <i>Modelo TEACCH</i>	56
3.3 – Outras terapias.....	59
3.4 – Sistema Alternativo de Comunicação PECS (Sistema de Comunicação através de troca de figuras).....	59
CAPÍTULO II – INCLUSÃO.....	66
1 – A Inclusão nas Escolas Regulares.....	66
CAPÍTULO III – CARATERIZAÇÃO DA COMUNIDADE CIGANA.....	71
1 – Cultura Cigana.....	71
1.1 – Origens.....	71
1.2 – Cultura Cigana.....	73
1.3 – Hierarquias e Papéis Sociais.....	79
2 – Representações sobre a escola.....	81
PARTE II – ESTUDO EMPÍRICO.....	91
CAPÍTULO I – PROBLEMA / OBJETIVOS.....	92
CAPÍTULO II – CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS.....	95
1 – Metodologia.....	95
2 – Caraterização do meio.....	97
2.1 – Viana do Castelo.....	97
2.2 – Darque.....	98
2.3 – Agrupamento de escolas.....	101
2.4 – Unidade de Ensino Estruturado para a educação de alunos com PEA na Escola Básica 2, 3 A.....	105
3 – Caraterização da amostra.....	107
3.1. Caraterização da aluna com autismo N.....	107
3.1.1. <i>História clínica</i>	107
3.1.2. <i>Percorso escolar</i>	108
3.1.3. <i>Perfil de funcionamento da N.</i>	109
3.1.3.1. <i>Funções do corpo</i>	109
3.1.3.2. <i>Atividade e Participação</i>	109
3.1.3.3. <i>Fatores Ambientais (Facilitadores e Barreiras)</i>	111
3.2. Caraterização dos pais da N.....	111
3.3. Caraterização dos pares pertencentes à comunidade cigana.....	111
3.4. Caraterização dos pares não pertencentes à comunidade cigana.....	112
3.5. Caraterização dos intervenientes em contexto escolar.....	113
4 – Instrumentos.....	114
5 – Procedimentos.....	128

CAPÍTULO III – ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	131
1 – Gráficos Síntese das Observações.....	131
1.1 – Observação em contexto de cantina.....	132
1.2 – Observação em contexto de recreio.....	136
1.3 – Observação em contexto de sala de aula.....	139
1.3.1. <i>Aula de Música</i>	140
1.3.2. <i>Aula de Educação Física</i>	142
1.3.3. <i>Aula de Formação Cívica</i>	145
1.3.4. <i>Aula de EVT</i>	148
2 – Tabelas das Entrevistas.....	152
3 – Discussão dos Resultados.....	193
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	202

RESUMO

Este estudo tem como principal objetivo verificar a inclusão de uma criança com autismo oriunda da comunidade cigana junto dos seus pares, tendo sido escolhidos pares pertencentes e não pertencentes à comunidade cigana.

O autismo é um distúrbio global do desenvolvimento que se manifesta através de dificuldades ocorridas em três domínios: interação social, linguagem e comunicação, pensamento e comportamento. Com a Declaração de Salamanca (1994) todas as crianças, independentemente das suas características, origens e cultura, passam a ter direito à educação, estando todas incluídas nas classes regulares, o que se aplica também às crianças ciganas. A cultura cigana tem como tradições culturais mais relevantes a família, que é considerada a mais importante; o casamento; o luto pelos mortos; e a língua própria, o “*romani*”. A virgindade da mulher é também um elemento muito importante.

Utilizou-se uma metodologia qualitativa, tendo-se selecionado o estudo de caso como método de investigação. De forma a obter as informações que pretendíamos, recorremos a análises documentais, observações e entrevistas. Os intervenientes principais do nosso estudo são a N. (criança com autismo) e os pares escolhidos para o nosso estudo. Também envolvemos no estudo os pais da N. e os intervenientes em contexto escolar, nomeadamente as docentes de Educação Especial (EE), a Assistente Operacional e o Diretor de Turma.

Concluímos que dos seis pares pertencentes à comunidade cigana, apenas três tentam garantir a inclusão da N., verificando-se esta preocupação apenas nos contextos informais (cantina e recreio) e os pares não pertencentes à comunidade cigana tentam garantir a inclusão da N. mais no contexto formal (sala de aula regular) que nos contextos informais.

Palavras – Chave: Autismo, Inclusão e Comunidade Cigana.

ABSTRACT

The present study intends to verify the inclusion of a child from a romani ethnic group in the pair group. The pairs were chosen both from the romani and non-romani community.

Autism is a global disorder of the development that implies impairments in three major areas: social interaction, language and communication, thought and behavior. With Salamanca Statement (1994), every child, irrespective of its personnel characteristics, ethnic background or culture, has a fundamental right to education in regular schools (including children of romani ethnicity). The romani culture has as core values, the family (the one seen as the most important), the marriage, the mourning of the dead and the language itself, the romani. Especially valuable also, is the virginity of women before marriage.

In this study we use a qualitative research methodology, and chosen the case study as investigation method. In order to obtain all the data needed, we used documentation analyses, interviews, and observation. The main participants are N (a child with autism), and the pairs that were involved in the study. Several other persons were also included in the study: the parents of N, the teachers of special education, the operational assistants and the teacher of the regular classroom.

The major conclusions were that from the six pairs from the romani community, only half were interested in the inclusion of N., and only in informal context (at the canteen and playground); the non-romani pairs tried to include N in the formal activities (inside the classroom), but weren't so interested in the informal context.

Key-words: Autism, Inclusion and romani ethnic community.

